

MOVETE

JORNAL DO POLITÉCNICO DE SETÚBAL | ANO 2023 | SETEMBRO/OUTUBRO



Politécnico de Setúbal celebra 44º aniversário com nova imagem

O IPS inaugurou o ano letivo com uma nova identidade visual, simbólica da sua evolução ao longo de 44 anos de vida. De cor turquesa, entre o azul do Sado e o verde da Arrábida, o novo logótipo remete para a ligação à região mãe, mas também para uma vocação inovadora e de compromisso com a sociedade em várias geografias. “Somos globais, mas continuamos a gerir localmente, pertencemos orgulhosamente a esta região”, resumiu a presidente, Ângela Lemos, aquando do lançamento, a 9 de outubro, na sessão solene do Dia do IPS. | p.6-7

CIÊNCIA

**Noite Europeia
dos Investigadores
mobilizou 500 visitantes**

Iniciativa do IPS e da Câmara
de Setúbal apostou forte
no público escolar | p.5

DIPLOMADOS

**Prémio Carreira
AlumniIPS 2023 entregue
a Ana Rita Santos**

Animadora sociocultural
tem-se destacado na área da
inclusão pelo Desporto | p.9

SUSTENTABILIDADE

**Projeto “Ativa-TE!”
conquista prémio
da APEE**

Ciclo de cinema distinguido
na categoria Educação de
Qualidade (ODS 4) | p.11

INTERNACIONAL

**IPS é exemplo europeu
de “cooperação
universidade-empresa”**

Relatório da CE elege
“laboratório vivos” da E³UDRES²
como boa prática | p.13



EDITORIAL

Caras e caros leitores

Iniciamos mais um ano letivo e a comunidade estudantil está de regresso aos nossos *campi*! O arranque das atividades ficou marcado, especialmente, por três grandes momentos na vida do Politécnico de Setúbal: a cerimónia de entrega das cartas de curso aos diplomados do ano letivo 2021-2022; a receção aos novos estudantes, acolhendo-os e integrando-os na comunidade; e, por fim, a cerimónia de comemoração do 44.º aniversário do Politécnico de Setúbal e abertura do ano académico 2023-2024. Associado a estes acontecimentos e porque a celebração de um aniversário e a partilha com a comunidade é uma importante forma de olhar para o presente, perspetivando o futuro, apresentámos a nossa nova identidade visual.

Passados 15 anos desde a última renovação, que pretendia afirmar uma ascendência positiva e de esforço coletivo em direção ao futuro e à qualidade, representado na embarcação que identificaria a vocação marítima da região, olhamos e olham para a nossa marca como uma referência na região, mas também em todos os territórios onde estamos presentes, de uma maneira ou de outra, a nível nacional e internacional. Queremos continuar a levar o conhecimento para o maior número de pessoas, queremos reforçar os territórios com mais e melhores competências, fazendo valer aquilo que é a nossa missão e a nossa ambição.

Hoje estamos presentes em Setúbal, no Barreiro, na Amadora, em Loures, Vila Franca de Xira, Ponte de Sor, Sines. Para além disso recebemos estudantes de várias geografias, do sul ao norte e leste da Europa, passando pelo Brasil, Chile, Paquistão ou Malawi. Cerca de 120 estudantes de mobilidade internacional, provenientes de 19 países, acabam de chegar às nossas cinco escolas superiores para frequentar o 1º semestre, em programas de estudo e de estágio.

Estamos num mundo cada vez mais global e a nossa comunidade desafia-nos constantemente, em particular os nossos estudantes. Somos cada vez mais exigentes e aceitamos esses mesmos desafios com a mesma força que tentamos imprimir no nosso dia-a-dia a inovação, a criatividade, a modernidade, a nossa ambição natural de fazer sempre melhor, mantendo acima de tudo os valores que nos são muito característicos, que são autênticos.

Queremos que a nossa nova identidade visual esteja adaptada aos tempos modernos, aos tempos novos, que comunique de forma clara com todos os seus públicos e de forma indiscutível. Com um respeito enorme pelo caminho percorrido e no seguimento desta ideia de desenvolvimento constante.

Somos globais, mas continuamos a gerir localmente, pertencemos orgulhosamente a esta região. O ponto a partir do qual se traçam novos caminhos, novas geografias, novos encontros.

Com o compromisso de manter o empenho no rigor académico e científico seguindo princípios essenciais como responsabilidade, diversidade, sustentabilidade, inclusão, colaboração e cocriação, neste início de ano comemoramos o Politécnico de Setúbal enquanto local de aprendizagem, valorizando o percurso de sucesso e o prestígio incontestável desta instituição de Ensino Superior.

Neste tempo que separa o presente do futuro do Politécnico de Setúbal, este é o caminho da nossa evolução e vamos percorrê-lo juntos.

Ângela Lemos, presidente do IPS



“Aqui vão travar amizades e construir novas competências”

Ângela Lemos, presidente do IPS, deu as boas-vindas aos novos estudantes



Inaugurado a 9 de outubro, Dia do IPS, o novo ano académico teve o seu primeiro momento no Clube Desportivo do IPS, que se encheu para uma sessão de boas-vindas aos estudantes recém-chegados, marcada pelas palavras da presidente da instituição, Ângela Lemos, que apelou a uma praxe “respeitadora, responsável e inclusiva”, lembrando as várias oportunidades de crescimento que o Ensino Superior oferece.

“A vossa estadia no IPS dá-vos a oportunidade de construir conhecimento, de conhecer novas culturas, de se envolverem em projetos de investigação, mas também em projetos e atividades de voluntariado; aqui vão travar amizades, construir novas competências, trabalhar a integridade pessoal e intelectual”, sublinhou, congratulando-se também pelos cerca de 3 800 novos estudantes que chegarão ao IPS ao longo de 2023/2024, no global da sua oferta formativa.

Em palco, para acolher os novos estudantes, estiveram também os diretores das cinco escolas, além do presidente da Associação Académica (AAIPS), Ivan Svac, e do Provedor do Estudante, Fernando Almeida, que se disponibilizaram a ajudar no processo de integração, em cada uma das suas áreas de atuação. *“Aproveitem tudo ao máximo e contem com a Associação Académica para deixarem a vossa marca e o vosso projeto no IPS”,* apelou o estudante Ivan Svac.



“Estou à vossa disposição para vos ouvir, para receber e encaminhar as vossas questões, sobretudo quando considerarem que os vossos direitos não estão a ser considerados, nem respeitados”, referiu, por seu turno, o Provedor do Estudante, realçando a *“cultura de participação democrática”* vivida na instituição.

Novos estudantes recolhem duas toneladas de lixo do estuário do Sado

Entre 09 e 13 de outubro, o programa de acolhimento aos novos estudantes contemplou diversas atividades em articulação com as

Escolas Superiores do IPS e com a Associação Académica (AAIPS), para promover a integração de quem chega de novo à família IPS e às cidades de Setúbal e do Barreiro.

Neste âmbito, decorreu mais uma vez a ação de limpeza do Estuário do Sado, que mobilizou cerca de 600 novos estudantes, distribuídos por várias das zonas consi-

deradas críticas na margem norte. Como resultado desta operação de voluntariado, que se repete anualmente desde 2018, mais de duas toneladas de resíduos foram retiradas da zona industrial da Mitrena, demonstrando o impacto positivo desta praxe alternativa, que resulta de uma aposta do IPS e da AAIPS na defesa e preservação do património natural da região.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Estudo recebe distinção por solução inovadora de suporte a pessoas com AVC

Menção honrosa entregue no III Encontro Nacional de Integração de Cuidados

Uma equipa de investigação na área da Saúde, liderada pelo IPS, foi recentemente distinguida com uma menção honrosa, atribuída pela Portuguese Association of Integrated Care (PAFIC), pela apresentação de um estudo sobre a implementação em contexto nacional de um programa de autogestão para doentes com sequelas de AVC (Acidente Vascular Cerebral).

O estudo, divulgado em *poster* no âmbito do III Encontro Nacional de Integração de Cuidados (ENIC), que decorreu a 23 de setembro na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi desenvolvido no âmbito do **projeto b-Able2: Programa de Intervenção Híbrida Personalizada para Suporte à Autogestão após AVC**, com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Liderada por Carla Mendes Pereira, docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), a investigação, que pretende **contribuir para a transfor-**

mação digital dos serviços de saúde, partiu de necessidades identificadas pelos doentes em estudos anteriores, com destaque para a dificuldade em gerir a condição após AVC e tomar decisões adequadas na fase posterior à alta hospitalar e à reabilitação.

Neste sentido, foi proposta e desenvolvida uma solução de suporte inovadora e personalizada, centrada na díade utente-cuidador, que combina dois tipos de intervenção: presencial, de natureza interdisciplinar, e digital.

O projeto, desenvolvido ao longo de 18 meses, adotou um modelo de investigação centrado no utilizador, com o envolvimento de pessoas com AVC, respetivos cuidadores informais e profissionais de saúde.

Receberam a menção honrosa **Carla Mendes Pereira, investigadora principal, os fisioterapeutas Daniel Carvalho e Mara Matos (na foto) e o investigador José Calheiros**, da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, agradecendo a todos os participantes que tornaram o estudo possível, entre utentes, cuidadores informais e profissionais de saúde do Centro Hospitalar de Setúbal, Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano e clínica Saúdeis.

Liderada por Carla Mendes Pereira, docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), a investigação, que pretende **contribuir para a transformação digital dos serviços de saúde**, partiu de necessidades identificadas em estudos anteriores, com destaque para a dificuldade em gerir a condição após AVC e tomar decisões adequadas na fase posterior à alta hospitalar e à reabilitação.

Noite Europeia dos Investigadores mobilizou 500 visitantes

IPS e Câmara de Setúbal realçaram foco no público mais jovem

Cerca de 500 visitantes, entre eles 190 alunos de diversas escolas da região, passaram pela Casa da Baía no dia 29 de setembro, em mais uma Noite Europeia dos Investigadores (NEI), numa parceria entre o IPS e a Câmara Municipal de Setúbal (CMS) que, pelo segundo ano consecutivo, permitiu aproximar a ciência do grande público.

Sob o lema “Construir Pontes: O Diálogo entre Ciência e Sociedade”, o programa ofereceu ao longo de todo o dia a oportunidade de entrar em contacto com os investigadores do IPS e os projetos que desenvolvem, bem como de participar em diversas atividades de natureza lúdica e prática – *workshops*, visitas guiadas, conversas informais – que colocaram em evidência o impacto da ciência na vida diária do cidadão comum.

Nesta segunda edição em Setúbal, a NEI apostou de forma especial no público das escolas, das crianças do pré-escolar aos jovens do Ensino Secundário, “futuros estudantes do Ensino Superior que, também eles, um dia poderão vir a fazer ciência”, como lembrou Ângela Lemos, presidente do IPS, na sessão de abertura.

“O IPS tem como missão responder aos desafios da região e foi isso também que tentámos fazer hoje aqui, convidando os alunos das escolas a participar em diferentes abordagens à volta da ciência. Quisemos mostrar que a ciência não pertence a um grupo privilegiado de pessoas, de iluminados”, referiu a responsável, sublinhando que *“a ciência está ao alcance de todos, e serve para responder aos nossos desafios diários, como demonstra o trabalho dos investigadores do IPS, em diferentes domínios, da Educação à Tecnologia, passando pela Saúde e Sustentabilidade”*.

Representando o município de Setúbal na ocasião, o vereador Pedro Pina considerou que *“hoje não é possível pensarmos a cidade e o seu território sem pensarmos em conhecimento, sendo que falar em conhecimento neste território é falar do Politécnico de Setúbal”*.

O responsável político enalteceu também a NEI como importante instrumento de aproximação entre a administração local e a academia, e enquanto forma de dar a conhecer às populações, começando pelos mais novos, *“o extraordinário trabalho que o IPS desenvolve em várias vertentes e que deve ser um fator de valorização para o território”*.

Durante o dia, com um programa dedicado ao público escolar, foram promovidas visitas guiadas ao CIRES – Centro Interpretativo do Roaz do Estuário do Sado bem como um conjunto de *workshops* que abordaram o porquê de ser cientista, o impacto da ciência na vida quotidiana e o que ter à mão em caso de sismo.

Na área do empreendedorismo, a equipa da IPS-tartUp, incubadora de ideias de negócio do IPS, dinamizou o *workshop* “A nossa cidade inovadora”, que propôs uma reflexão conjunta sobre o potencial que Setúbal tem para oferecer aos seus habitantes e de que forma podem eles contribuir para fazer crescer este território de forma inovadora.

No período da noite, as propostas da NEI alargaram-se a toda a comunidade local, com animação a cargo das tunas do IPS, uma visita guiada à Casa da Baía e o lançamento do ebook “SHIFT & Inspire: Tourism & Hospitality Trends”, um dos resultados do projeto SHIFT, investigação na área do *marketing* turístico liderada pelo IPS, que aborda os grandes desafios atuais do setor, como a sustentabilidade, a digitalização e os comportamentos dos consumidores pós-pandemia.

A NEI contou também com o apoio de vários parceiros locais, nomeadamente as agências de energia e ambiente ENA e S.ENERGIA, cujas responsáveis, Cristina Daniel e Susana Camacho, integraram o painel da mesa redonda “O Diálogo entre Ciência e Sociedade”, juntando-se a Luísa Carvalho e a Carla Guerreiro, vice-presidentes do IPS e da CMS, numa conversa sobre a importância de comunicar ciência de forma eficaz e transferi-la para a sociedade.



DESTAQUE



Nova imagem reflete “pertença” e “orgulho” na região

Dia do IPS assinalou 44º aniversário e abertura do novo ano académico

O IPS assinalou a 9 de outubro o seu 44º aniversário com a habitual sessão solene comemorativa do Dia do IPS, este ano marcada pelo lançamento de uma nova identidade visual, 15 anos passados sobre a última renovação de imagem.

Pintado de cor turquesa, entre o azul do Sado e o verde da Arrábida, o novo logótipo pretende simbolizar, não só a ligação do IPS à região mãe, como também a sua vocação inovadora, os seus valores e compromisso com a sociedade. Também a forma adotada – um “S” estilizado – vem evocar várias palavras que definem e simbolizam o caminho da instituição, com destaque para “Setúbal”, que está na origem de toda esta aventura, iniciada em 1979.

“Somos globais, mas continuamos a gerir localmente, pertencemos orgulhosamente a esta região”, sublinhou na ocasião a presidente do IPS, Ângela Lemos, lembrando o “caminho de constante evolução” que tem permitido ao IPS estender-se a novas geografias. Quer no território nacional – de Setúbal a Sines, passando pelo Barreiro, Lisboa, Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Ponte de Sor e Grândola – quer no espaço europeu, nomeadamente através da aliança universitária E³UDRES², no seio da qual terá a seu cargo uma nova área temática – a Qualidade – nesta segunda fase do projeto, que se estende até 2027.

Nas palavras que ofereceu à comunidade académica e convidados no Auditório Nobre da instituição, Ângela Lemos fez também referência a vários desafios internos, como a “mudança institucional” em curso no IPS, com grande foco nas pessoas, na componente de

investigação e na necessidade imperiosa de ter Centros ou Unidades de Gestão Participante aprovadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de modo a poder outorgar o grau de doutor.

Quanto aos desafios externos, destacou o novo modelo de financiamento do Ensino Superior, cuja fórmula “*penaliza fortemente as instituições politécnicas*”, sem deixar de sublinhar as oportunidades criadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), como a construção de um edifício próprio para a Escola Superior de Saúde, que finalmente será uma realidade a breve trecho. “Prevê-se que a empreitada arranque no início de 2024, com um investimento estimado de 7.975.000 € e um prazo de execução máximo de 18 meses. Poderemos, finalmente, proporcionar as merecidas e imprescindíveis condições de funcionamento à comunidade académica da ESS/IPS”.

Neste âmbito, a capacidade de alojamento estudantil será também reforçada, com a beneficiação e ampliação da Residência de Setúbal e a construção de dois novos edifícios no Barreiro e em Sines, obras que representam um investimento total próximo dos 13.100.000 € e que deverão arrancar ainda este ano. “*Alargaremos assim a oferta de alojamento digno e a preços acessíveis na região, passando a disponibilizar um total de 476 camas*”, afirmou.

Nas cerimónias, que assinalou também o arranque oficial do novo ano académico, a presidente do IPS aproveitou para fazer um balanço dos resultados da instituição, que estima receber, no global da sua oferta formativa, cerca de 3 800 novos estudantes para o ano letivo 2023-2024.

A tarde comemorativa, que contou também com as intervenções da presidente do Conselho Geral do IPS, Sandra Martinho, e do presidente da Associação Académica (AAIPS), Ivan Svac, ofereceu um programa marcado sobretudo pelo reconhecimento institucional, com a entrega de medalhas e prémios de mérito profissional e académico a trabalhadores docentes, não docentes e aposentados, e a estudantes e diplomados.

O Dia do IPS foi também palco para o anúncio do vencedor do **Prémio Carreira alumnIPS 2023**, atribuído a **Ana Rita Santos**, diplomada em Animação Sociocultural pela Escola Superior de Educação (ESE/IPS) e que se tem destacado pela sua intervenção em prol de um desporto mais inclusivo para pessoas com deficiência (ver entrevista pag.9)

A cerimónia comemorativa encerrou com a entrega dos Títulos e Distinções Honoríficas, tendo os diplomas de **Instituição de Mérito Cultural e Artístico e de Instituição de Mérito Socioprofissional** sido atribuídos, respetivamente, ao **Festiroia – Associação Cultural Festival Internacional de Cinema de Troia** e à **Deloitte**, entidades com quem o IPS colabora há vários anos de forma dinâmica e frutuosa.

Também distinguidos foram os docentes Victor Pires (Escola Superior de Tecnologia de Setúbal), que recebeu o título de **Professor Benemeritus**, como reconhecimento “pelos notáveis serviços prestados à causa da ciência e da tecnologia a nível nacional e internacional”, e Bill Williams, professor aposentado (Escola Superior de Tecnologia do Barreiro), agraciado com o título de **Professor Emeritus** pela “excecional contribuição que deu e que continua a dar à causa da educação em Engenharia, a nível nacional e internacional”.



Ana Rita Santos, Prémio Carreira alumnIPS 2023



Paulo Almeida - Partner da Deloitte, Instituição de Mérito Socioprofissional



Luís Teixeira - Direção da Associação Cultural Festiroia, Instituição de Mérito Cultural e Artístico



Victor Pires, Professor Benemeritus



Bill Williams, Professor Emeritus



Entrega de troféu de reconhecimento aos trabalhadores aposentados

GERAÇÃO STARTUP

Estudantes do IPS destacam-se na European Innovation Academy

Projeto Blastica Solutions no top das 10 melhores start-ups



Dois estudantes do IPS viram o seu projeto incluído no top das 10 melhores start-ups desenvolvidas no âmbito da European Innovation Academy 2023 (EIA), a maior academia de empreendedorismo tecnológico do mundo, que decorreu recentemente no Porto, reunindo 110 equipas de estudantes do Ensino Superior de todo o mundo.

Estudantes do mestrado em Engenharia Química, da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), João Almeida e João Gegaloto destacaram-se neste programa intensivo de inovação com o projeto Blastica Solutions, uma potencial start-up, desenvolvida por

uma equipa multidisciplinar criada para o efeito, que propõe uma nova alternativa para a produção de combustível e circularidade de materiais.

“Ficar no top 10 de mais de 100 equipas foi incrível e ter a oportunidade de apresentar essa ideia para toda a gente é surreal”, referiu João Gegaloto, entusiasmado, sublinhando a qualidade global dos projetos apresentados: “Existiam ideias muito fortes no ramo de sustentabilidade e equipas muito empenhadas”.

Sobre a experiência de três semanas imersos num ambiente que estimula a criatividade e a capacidade empreendedora, os estudantes destacam a oportunidade de criar uma rede de *networking*, bem como de trabalhar num ambiente multidisciplinar e internacional, com o apoio de mentores de renome, desenvolvendo competências nas áreas de Gestão, Design ou propriedade intelectual.

A participação na EIA 2023 permitiu a João Gegaloto reconhecer que é *“muito mais empreendedor do que acreditava ser”* e, de futuro, a palavra de ordem dos colegas e parceiros é *“continuar a trabalhar, procurar investidores e não desistir”*.

João Almeida e João Gegaloto destacaram-se neste programa intensivo de inovação com o projeto Blastica Solutions, uma potencial start-up que propõe uma nova alternativa para a produção de combustível e circularidade de materiais.

“Sejam os nossos embaixadores, em Portugal e no mundo”

Recém-diplomados recebem cartas de curso

Dois dias antes do arranque oficial do ano letivo no IPS, a 07 de outubro, o Clube Desportivo engalanou-se como de costume para receber a cerimónia de Entrega das Cartas de Curso, reunindo os graduados de licenciatura e mestrado das cinco Escolas Superiores do IPS, com estudos concluídos em 2021/2022. Um final de ciclo celebrado em ambiente de festa, e partilhado com familiares, colegas e amigos, que representa o culminar de um percurso formativo e também de muito crescimento pessoal.

“Vocês são a nova geração de líderes, inovadores e agentes de mudança, e todos confiamos em vós e nos vossos contributos para o desenvolvimento do nosso país. Estou convicta de que irão assumir responsabilmente um papel ativo na construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável”, referiu a presidente do IPS, Ângela Lemos, apelando aos recém-diplomados que “nos representem, que sejam as nossas e os nossos embaixadores, em Portugal e pelo mundo fora”.



“Acredito que, através do desporto, as pessoas podem ter uma inclusão plena”

Ana Rita Santos, Prémio Carreira AlumnIPS 2023



Diplomada em Animação Sociocultural pela Escola Superior de Educação (ESE/IPS), Ana Rita Santos tem-se destacado, enquanto profissional, na área da inclusão pelo Desporto. Além de coordenadora técnica da União Desportiva para a Inclusão (UDI), da APPACDM de Setúbal, onde trabalha há vários anos, é uma das fundadoras da Associação All aBoard - Inclusão a 360º, nascida em 2021, que se foca na prática de skate inclusivo e adaptado.

Chegou do Entroncamento, em 2008, para estudar Animação e Intervenção Sociocultural na ESE/IPS. O que mais a marcou nesta passagem pelo IPS, quer do ponto de vista académico, quer pessoal?

O meu percurso no IPS foi muito positivo e sempre muito dinâmico. Torna-se difícil “selecionar” um momento, mas penso que a minha passagem como presidente da Associação de Estudantes da ESE/IPS e, por acréscimo, o ter feito parte da comissão que criou a Associação Académica do IPS, foram duas experiências que me deram muita bagagem para o meu dia a dia no trabalho e a nível pessoal.

Foi logo na licenciatura que começou a vislumbrar um caminho profissional na área da inclusão pelo Desporto?

No decorrer da licenciatura, sempre senti que o meu foco seria no trabalho com crianças ou organização de eventos. E, por curioso que pareça, durante esse período, fiz uma atividade na APPACDM de Setúbal que não correu muito bem, por falta de maturidade e de experiência, o que me levou a pensar que dificilmente repetiria. Até que, em 2016, me propus a um estágio profissional na APPACDM de Setúbal e percebi que esta era a minha área de eleição. A minha maior fonte de inspiração são as pessoas com quem trabalho, que são de uma força e dedicação indescritíveis. Tenho crescido muito ao lado de todas elas e inspiro-me todos os dias na sua forma de estar, nos valores, na resiliência que têm.

Enquanto animadora sociocultural na APPACDM de Setúbal há vários anos e coordenadora técnica da União

Desportiva para a Inclusão (UDI), o que tem verificado acerca da potencialidades do desporto enquanto fator de inclusão social?

O desporto é um excelente veículo para a promoção da inclusão social, na medida em que facilita o acesso a estruturas comunitárias, desportivas e de lazer, contribuindo para o bem-estar, a qualidade de vida e o exercício da plena cidadania dos atletas. Previne também situações de risco e exclusão social dos atletas, valorizando e dignificando as pessoas com deficiência ou alguma incapacidade, no sentido da alteração de atitudes/mentalidades. Promove ainda novas formas de participação das pessoas com e sem deficiência no desporto e na comunidade. Acredito que, através do desporto, as pessoas podem ter uma inclusão plena dos seus direitos e capacidades.

“O Prémio Carreira AlumnIPS deixa-me bastante orgulhosa e com o sentimento de dever cumprido (...). Aos futuros diplomados do IPS diria que sem trabalho não há resultados, e que, embora estes sejam importantes, o processo é o mais fascinante de tudo o que fazemos”.

É também cofundadora da Associação All aBoard - Inclusão a 360º, nascida em 2021. O que propõe esta entidade?

O All aBoard é um projeto cujo foco é a prática de skate inclusivo e adaptado. A nossa premissa é a de que todas as pessoas sejam livres de praticar skate, independentemente da idade, género, condição física ou possibilidade financeira. Somos um projeto de todos e para todos, sem exceção. Até ao dia de hoje temos vindo a dinamizar várias atividades e a participar em vários eventos através de parcerias com entidades públicas e privadas; temos também levado o skate às escolas através das AEC, cruzando a modalidade com outras temáticas como o ambiente, a arte e a música. Para além disso, lançámos recentemente as primeiras estruturas de skate adaptado em Portugal. Temos feito um percurso bastante positivo também em eventos das autarquias, entidades e festivais, como o Festival Músicas do Mundo, nos quais dinamizamos regularmente aulas de iniciação ao skate, workshops de personalização de tábuas e ações de sensibilização para o skate adaptado, entre outros.

Que importância tem para si a distinção Prémio Carreira AlumnIPS e que exemplo considera poder vir a ser para os futuros diplomados do IPS?

Deixa-me bastante orgulhosa e com o sentimento de dever cumprido, pelo reconhecimento do trabalho que tenho feito ao longo destes anos, e do impacto que este tem tido nos contextos onde me insiro. Aos futuros diplomados do IPS diria que sem trabalho não há resultados, e que, embora estes sejam importantes, o processo é o mais fascinante de tudo o que fazemos.

MÉRITO



“Hoje já somos muitos os doutorados em Fisioterapia e temos uma responsabilidade enorme: promover a integração da ciência na prática clínica. O que todos queremos é que os utentes, aqueles de quem cuidamos, recebam os melhores cuidados.”

Madalena Gomes da Silva homenageada pela Ordem dos Fisioterapeutas

Docente da ESS/IPS foi a primeira fisioterapeuta doutorada em Portugal

Madalena Gomes da Silva, docente do IPS, foi uma das personalidades recentemente homenageadas pela Ordem dos Fisioterapeutas, por ter sido a primeira fisioterapeuta portuguesa a obter o grau de doutor neste ramo da Saúde.

O galardão foi entregue durante a cerimónia do 4º aniversário da Ordem dos Fisioterapeutas, a 30 de setembro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, reconhecendo o mérito de vários outros profissionais que vêm contribuindo para o desenvolvimento e afirmação da Fisioterapia como disciplina científica autónoma.

Numa altura em que, em Portugal, não existia oferta de formação avançada nesta área, Madalena Gomes da Silva, docente e, de momento, também subdiretora da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), rumou até ao Reino Unido, em 1997, para se doutorar em Fisioterapia no prestigiado King's College London (Universidade de Londres).

Uma decisão pioneira que, como lembrou ao receber o galardão, se deveu “aos estímulos e desafios” que foi tendo na sua vida profissional até essa data, através de professores, colegas e estu-

dantes, sem antecipar, “na ingenuidade da juventude”, o que tal poderia vir a significar para o desenvolvimento da profissão.

“Hoje já somos muitos os doutorados em Fisioterapia e temos uma responsabilidade enorme: promover a integração da ciência na prática clínica. O que todos queremos é que os utentes, aqueles de quem cuidamos, recebam os melhores cuidados. É para eles que trabalhamos e essa tem que ser a nossa luz ao fundo do túnel”, afirmou.

Docente da ESS/IPS desde 2000, Madalena Gomes da Silva tem competências demonstradas nas áreas de Gestão de Projetos e Educação em Fisioterapia, acumulando também vasta experiência de trabalho em ambientes multidisciplinares e interculturais, através da coordenação de vários cursos internacionais na área da Saúde.

No domínio da investigação clínica, elegeu o envelhecimento como principal área de interesse, nomeadamente no que respeita à promoção da saúde e funcionalidade das pessoas idosas, prevenção do estilo de vida sedentário e prevenção de quedas.



Galardões Eco-Escolas renovados pelo quinto ano consecutivo

As cinco escolas superiores do Politécnico de Setúbal (IPS) foram mais uma vez distinguidas com o galardão Eco-Escolas, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), pelo conjunto de boas práticas ambientais desenvolvidas com o envolvimento da comunidade académica e local.

Realizada a 16 de outubro, no Altice Forum Braga, a cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes reuniu este ano cerca de 4 000 alunos e professores, reconhecendo o trabalho de todos os que vêm participando ativamente no Programa Eco-Escolas, do pré-escolar ao Ensino Superior.

Esta distinção, que vem sendo renovada anualmente desde 2018/2019, permite consolidar a posição do IPS enquanto instituição que investe, de forma continuada e consequente, na educação e gestão ambiental para a sustentabilidade.

O IPS hasteia também, desde há um ano, duas bandeiras Eco-campus, distinção da ABAE para as instituições de Ensino Superior, que premeia as boas práticas ambientais desenvolvidas nos *campi* de Setúbal e do Barreiro.

IPS conquista prémio na área Sustentabilidade com projeto “Ativa-TE!”

Distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)

O projeto “Ativa-TE!”, que resulta de uma parceria entre o IPS e a Associação Cultural Festroia, foi este ano a iniciativa distinguida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), no âmbito da 9ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS).

O prémio, entregue a 17 de outubro em cerimónia realizada na Casa do Alentejo, em Lisboa, reconhece as boas práticas da instituição de Ensino Superior no âmbito do Eixo II – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente na categoria Educação de Qualidade (ODS 4), o que já aconteceu em edições anteriores, em 2020 e 2022.

Centrado no cinema como importante veículo de sensibilização para os ODS, o projeto “Ativa-TE!”, dirigido aos estudantes do IPS e à comunidade envolvente, arrancou em 2021, como parte integrante do Festival CLIT – Cinema em Locais Inusitados e Temporários, passando posteriormente a atividade autónoma. Além da exibição de filmes, o programa vem contemplando também debates com especialistas e representantes de estruturas da sociedade civil, e/ou conversas com realizadores e atores.

Tal como o próprio nome indica, o projeto pretende “ativar” os estudantes, bem como a sociedade no seu todo, para a reflexão e ação em torno de temas tão prementes como a proteção dos oceanos, a saúde mental, os direitos das mulheres e da comunidade LGBT, racismo, trabalho digno, ação climática, Inteligência Artificial, agroecologia e alimentação, educação, inclusão, proteção animal e saúde reprodutiva, entre outros.

O galardão da APEE vem reconhecer, uma vez mais, *“a aposta do IPS na educação e na sensibilização através da arte como forma de mobilização da sua comunidade académica e envolvente para comportamentos social e ambientalmente mais responsáveis, contribuindo assim, à sua escala, para um mundo mais sustentável”.*

Carlos Mata, vice-presidente do IPS



Até à data, o projeto “Ativa-TE!” já colocou no terreno 18 sessões temáticas, num total de 64 filmes exibidos, a que se associaram 21 debates, 17 conversas com artistas, duas palestras científicas, duas sessões de jogos de tabuleiro, uma sessão de testemunhos, uma exposição de artes plásticas e uma ação de recolha de beatas.

Para Carlos Mata (na foto), vice-presidente do IPS com o pelouro da Sustentabilidade e Responsabilidade Social, o galardão da APEE vem reconhecer, uma vez mais, *“a aposta do IPS na educação e na sensibilização através da arte como forma de mobilização da sua comunidade académica e envolvente para comportamentos social e ambientalmente mais responsáveis, contribuindo assim, à sua escala, para um mundo mais sustentável”.*

Promovidos pela APEE desde 2015, os prémios RPRSS distinguem a *“implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável”.* São parceiros da iniciativa a AIP – Associação Industrial Portuguesa, a Aliança ODS Portugal, a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a Fundação Montepio, o IAPMEI e a United Nations Global Compact Network Portugal.

INTERNACIONAL

E³UDRES²

Parceiros E³UDRES² reunidos na Áustria para 3º aniversário da aliança

Politécnico de Setúbal marca presença no Fórum E³UDRES² 2023

O IPS assinalou recentemente, na cidade de St. Pölten, Áustria, o 3º aniversário da aliança universitária europeia E³UDRES², da qual é membro fundador, no âmbito de um encontro que reuniu mais de 120 participantes, entre investigadores, estudantes, empresários, decisores políticos e profissionais do Ensino Superior, em torno do tema “Conectando Universidades e Regiões Europeias”.

Além de uma oportunidade de partilha de experiências sobre as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas ao longo destes três anos, o Fórum E³UDRES² 2023 foi também palco da preparação da nova fase da aliança, que se prolongará até 2027, com um programa que incluiu várias palestras com oradores proeminentes, como é o caso de Vanessa Debiais-Sainton, que chefia a Unidade de Ensino Superior, Direcção Geral de Educação, Juventude, Desporto e Cultura da Comissão Europeia.

Num balanço sobre estes três anos de trabalho, foi dado destaque aos mais de 20 eventos centrados nos estudantes (*Hackathons*, *Bootcamps*, *I Living Labs*, entre outros), com mais de 900 jovens participantes e envolvendo também mais

de 200 representantes de organizações locais, que resultaram em soluções inovadoras para uma centena de problemas concretos.

O IPS fez-se representar por parte da equipa da Presidência e uma delegação de docentes, não docentes e um estudante (na foto), participando ativamente numa exposição patente no átrio de entrada da Universidade de Ciências Aplicadas de St. Pölten, com trabalhos de estudantes da licenciatura em Marketing da ESCE/IPS, que foram desafiados a desenvolver campanhas publicitárias para divulgação e ativação da marca E³UDRES².



Depois de garantido financiamento por parte da Comissão Europeia para mais quatro anos de atividade, a aliança E³UDRES² prepara-se para uma nova fase do seu projeto, contando com nove membros e prevendo o alargamento a 36 parceiros associados. Em curso está igualmente o planeamento de licenciaturas conjuntas e programas de doutoramento, bem como a criação de centros investigação de excelência, *hubs* de inovação com *start-ups* e empresas de referência e o reforço das atividades em parceria com as comunidades locais.

Hungria recebe reuniões do projeto E³UDRES² Ent-r-e-Novators



Os parceiros do projeto europeu E³UDRES² Ent-r-e-Novators, coordenado pelo IPS, estiveram reunidos na primeira semana de outubro, na Hungria, para dois encontros que juntaram elementos de todas as equipas de trabalho, bem como os membros da direcção executiva.

O IPS fez-se representar pelos docentes Luís Coelho, responsável pela equipa de coordenação, Nuno Pereira e Susana Galvão, e por Raquel Barreira, pró-presidente e coordenadora da aliança no IPS.

O projeto E³UDRES² Ent-r-e-Novators, que teve a sua reunião de arranque há um ano, no *campus* de Setúbal do IPS, pretende ser um dos pilares de suporte desta aliança universitária europeia na sua dimensão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I), prevendo-se que se mantenha no terreno até 2025, com a missão de fazer um levantamento das condições do trabalho científico no extenso *campus* da E³UDRES².

O projeto é financiado pela Comissão Europeia, através do programa Horizonte Europa, no quadro do seu pilar respeitante à excelência científica, propondo-se construir uma agenda comum de ID&I que possa potenciar a investigação de e para as regiões envolvidas.

Mais informações em <https://www.entrenovators.eu/>.

Comissão Europeia aponta IPS como exemplo de “cooperação universidade-empresa”

Relatório elege “laboratório vivos” da E³UDRES² como boa prática



Um relatório recentemente divulgado pela Comissão Europeia sobre as dinâmicas de cooperação entre a academia e o tecido empresarial destaca o exemplo dos “laboratórios vivos” promovidos pela aliança universitária E³UDRES² e a sua concretização em Portugal, sob coordenação do Politécnico de Setúbal.

No documento, os chamados *I Living Labs*, um dos conceitos desenvolvidos por este consórcio europeu cofundado pelo IPS em 2020, são apontados como uma das boas práticas nas áreas da inovação, investigação e educação, na medida em que desafiam equipas internacionais e interdisciplinares de estudantes a encontrarem soluções inteligentes e sustentáveis para problemas reais, colocados por parceiros regionais.

O relatório “Cooperação Universidade-Empresa: iniciativas a nível da UE e implementação no terreno” exemplifica a escolha com um *I Living Lab* desenvolvido em 2022, tendo como temática o contributo das microalgas e da robótica para a agro-valorização. O laboratório, coordenado pelo IPS em parceria com a Universidade Politécnica de Timisoara, na Roménia, partiu de um desafio lançado por profissionais da indústria vinícola e do cultivo de microalgas, que procuravam soluções para valorização de subprodutos e otimização de processos, através da robótica.

“As equipas de estudantes internacionais conseguiram oferecer duas soluções para monitorizar e otimizar o processo de crescimento de microalgas, tanto em ambiente laboratorial como de utilização industrial alargada”, descreve o documento, sublinhando o *“impacto positivo”* deste laboratório para a agroindústria e, de uma forma global, para a sustentabilidade dos recursos alimentares produzidos na região.

Para Raquel Barreira, pró-presidente e coordenadora da aliança no IPS, esta menção da Comissão Europeia representa *“o reconhecimento externo das nossas práticas de inovação pedagógicas, o que, aliado ao ótimo retorno que temos recebido por parte dos nossos estudantes, docentes e parceiros regionais que têm participado nos laboratórios vivos, vem reforçar a nossa confiança na implementação deste tipo de abordagens”*.

Sobre os *I Living Labs* da aliança universitária E³UDRES², a Comissão Europeia realça ainda o carácter inovador da metodologia de trabalho usada, com supervisão dos chamados “empreendedores educacionais”, cuja função é orientar os estudantes no processo de cocriação, de acordo com método de *design thinking*, estimulando-os a desenvolver competências para o futuro.

IPS dá as boas-vindas a 120 estudantes de mobilidade internacional

Programas Erasmus+ e Cooperação Ibero-americana

Cerca de 120 estudantes de mobilidade internacional, nacionais de 19 países, acabam de chegar às cinco escolas superiores do IPS para frequentar o 1º semestre, em programas de estudo e de estágio.

Os novos estudantes de intercâmbio internacional chegam, na sua maioria, ao abrigo do programa europeu Erasmus+, mas também no âmbito da Cooperação Ibero-americana.

Nacionais de um total de 19 países, estes jovens que escolheram o IPS para uma experiência académica internacional cobrem um vasto território que vai do sul ao norte e leste da Europa, passando pelo Brasil, Chile, Paquistão ou Malawi.

Sob o lema *Integration Days*, o programa de acolhimento, organizado em parceria com a Associação Académica (AAIPS), decorreu ao longo da última semana de setembro, oferecendo atividades desportivas, um passeio de barco e uma visita guiada à cidade de Setúbal, com passagem pela Noite Europeia dos Investigadores, na Casa da Baía, sendo uma oportunidade privilegiada de ficar a conhecer a instituição de ensino, os novos colegas, a região, as suas gentes e o seu património histórico e natural.

Seguiu-se, a 11 de outubro, o *Erasmus Day*, iniciativa à qual o IPS se associou este ano com a exibição de curtas metragens de vários países, em parceria com a Associação Cultural Festroia, juntando-se a outras instituições de ensino europeias numa celebração deste programa de mobilidade hoje considerado uma das iniciativas mais emblemáticas da União Europeia, tendo beneficiado mais de 12 milhões de pessoas, ao longo de 36 anos.



MOVETE

Ecology Day assinalado com visita à Estação da Biodiversidade Participantes construíram caixas-ninho e abrigos para morcegos

O IPS foi uma das entidades dinamizadoras do Ecology Day 2023 na cidade de Setúbal, acolhendo a 14 de setembro uma visita à sua Estação da Biodiversidade, aberta a toda a comunidade.



A iniciativa, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, integrou um programa de atividades para diferentes tipos de públicos, que decorreu um pouco por todo o país, visando aproximar a Ecologia e os ecólogos da sociedade, tendo em vista a sensibilização para um desenvolvimento humano mais sustentável.

A coordenação do evento a nível nacional, que se realiza desde 2017, é da Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO) em associação com a Federação Europeia de Ecologia (EEF), contando com o Alto Patrocínio da Comissão Nacional da UNESCO.

Tendo o sobreiro como espécie dominante, a Estação da Biodiversidade do *campus* de Setúbal, inaugurada em 2022, é um percurso pedestre com cerca de dois quilómetros guiado por oito painéis, que permitem à comunidade IPS e visitantes consultar imagens e informação científica sobre a diversidade biológica deste território e os serviços desempenhados nos ecossistemas, numa seleção de 46 espécies.

Nesta visita, dinamizada por técnicos municipais e do IPS, os participantes tiveram oportunidade de construir caixas-ninho e abrigos para morcegos, tornando-se “padrinhos” destes habitantes do *campus* de Setúbal do IPS.

O Ecology Day, assinalado pela primeira vez a 14 de setembro de 2016, surgiu como forma de comemorar os 150 anos da definição de “ecologia”, pelo zoólogo alemão Ernst Haeckel.



IPS promove investigação com atribuição de licenças sabáticas Três docentes de carreira assinaram acordos para 2023/2024

O IPS atribuiu licenças sabáticas parciais a três docentes de carreira, como incentivo ao desenvolvimento de atividades de investigação ao longo do ano letivo 2023/2024. A assinatura dos acordos referentes a este apoio (SABIN 2023/2024) decorreu em setembro, reunindo a presidente do IPS, Ângela Lemos, e os candidatos selecionados em concurso o interno, Fátima Serralha, Fernando Cunha e Teresa Mimoso.

Os acordos assinados determinam que, ao longo de seis meses, os docentes apoiados terão dispensa de serviço para dedicar-se ao trabalho de investigação, com comprovadas mais-valias de atualização científica e técnica para a sua atividade de docência e investigação no IPS.

Os projetos propostos debruçam-se em áreas como produção de combustíveis sustentáveis, circularidade de materiais e de processos de produção e práticas pedagógicas na área da Fisioterapia, abrangendo docentes/investigadores das escolas superiores de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) e de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), e da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS).

Agenda

21^a SEMANA DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA
20-24 nov. | *Campi* de Setúbal
e do Barreiro

Dirigida a alunos e professores das escolas secundárias e profissionais, a iniciativa assinala, anualmente, o Dia Nacional da Cultura Científica (24 de novembro), adotando nesta edição o mote “ampliar talentos, explorando horizontes infinitos”.

CONFERÊNCIA PORTUGUESA DE FRATURA 01-02 dez.

Organização conjunta entre a Sociedade Portuguesa de Fratura e Integridade Estrutural (SPFIE) e o IPS, esta conferência terá lugar nas instalações da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), colocando em cima da mesa temáticas como fratura, fadiga, integridade estrutural, materiais avançados e biomateriais. O programa contempla duas sessões plenárias e várias sessões paralelas, estando já confirmada a presença do orador Mario Guagliano, do Departamento de Engenharia Mecânica do Politécnico de Milão, Itália. O período de inscrições e submissão de trabalhos decorre até 15 de novembro.

Mais informações em www.pcfracture.pt

RESILIÊNCIA E REGIÕES SUSTENTÁVEIS | 1^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 04-06 dez.

O IPS vai ser o anfitrião deste fórum de reflexão, discussão e partilha que reunirá participantes de mais de 15 países, entre académicos, profissionais e outros intervenientes neste campo do saber. No encontro, que pretende explorar os pontos de ligação entre gestão, tecnologia e engenharia, serão abordados os avanços e tendências que se registam nos vários domínios científicos que contribuem para a resiliência e sustentabilidade das regiões. A organização está a cargo do IPS, em parceria com várias instituições nacionais e internacionais, nomeadamente da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e Businet – Global Higher Education Network.

Mais informações em icrsr.ips.pt